O projeto nasceu da necessidade de criar uma solução alternativa para o clique do mouse, pensando inicialmente no caso de pessoas sem os movimentos finos das mãos, visto que as soluções à venda no mercado possuem custo muito elevado e não possuem material disponível para desenvolvimento autônomo. Entretanto, do meio de várias das ideias que apareceram ao longo de nossas pesquisas, surgiu a possibilidade de ir além, criar algo que suprisse a necessidade do uso de todo o mouse por pessoas que não possuem nenhum movimento das mãos, ou até dos braços, ao menor custo possível e que as pessoas pudessem utilizar sem precisar de ajuda especializada. Um projeto que, virtualmente, qualquer um poderia montar em sua casa. Tendo em vista as dificuldades relacionadas ao processo de solda que qualquer solução mecânica traria, nós nos voltamos a soluções de software, que poderiam ser adquiridas na internet e facilmente implementadas.

Dentro dessa área, nós pensamos nas mais diversas possibilidades, principalmente nas de implementação de áudio e nas que envolviam uso de imagem, optando pelas últimas por acreditar que possuiriam maior eficácia e um menor custo de hardware. Surgiu então a dificuldade de criar algo inovador, visto que há, a fácil acesso, várias soluções para o uso do mouse via webcam na internet. Existem, inclusive, projetos com a mesma ideia em algumas universidades brasileiras e, até, na própria UnB. Ainda no processo de decidir qual caminho seguir, nos deparamos com a grande dificuldade envolvida na criação de um software de processamento de imagens, pois os membros do grupo tinham pouco ou nenhum conhecimento na área.

O desenvolvimento foi feito, inicialmente, em MATLAB, um instrumento bastante útil para o que buscávamos e que possui uma documentação extremamente bem estruturada, o que facilitaria o nosso aprendizado. Entretanto, desde o início, nós havíamos nos atentado ao fato de que MATLAB é uma plataforma relativamente cara, o que aumentaria muito o custo de implementação do projeto. Nós nos mantivemos fiéis ao MATLAB durante até, aproximadamente, metade do projeto. Descobrimos até uma função muito interessante da plataforma que gera um código em C ou C++ para aquilo que o programa faz. Todavia, antes que pudéssemos aplicá-la efetivamente, nos deparamos com uma lentidão muito grande da plataforma para o processamento de imagens em tempo real, nos forçando a achar outra solução.

Já em busca de como associar as informações recebidas do código inicial, desenvolvido para interpretar as imagens vindas do webcam, com as funções particulares de um mouse, como movimento do cursor e cliques, parte que acreditávamos ser a mais fácil do projeto, nos surpreendemos ao saber que era algo muito complicado e que exigia conhecimentos novos que nenhum membro do grupo possuía. Em nossas pesquisas descobrimos o Visual Studio, ferramenta de desenvolvimento que possuía tudo o que precisávamos, pois possibilitava o uso da linguagem C++ para o desenho das funções do mouse, facilitando a distribuição para o usuário, e também viabiliza o uso de uma biblioteca voltada inteiramente para o processamento de imagens, o OpenCV, mas cujo uso apresentava inúmeras dificuldades, a começar pela sua implementação.